

# Aracredi

## em foco

INFORMATIVO

**18** ANOS

SICOOB  
Aracredi

Araguari - MG  
Março-Abril / 2013

Nº 9



Clayton Lemos da Silva toma posse oficialmente como Presidente da Diretoria Executiva  
Anderson Padiãl - Diretor Administrativo | José Carlos - Gerente Geral  
Clayton Lemos da Silva - Presidente | Ricardo Carraro - Diretor Financeiro

Auditoria aprova o Balanço  
de 2012 sem ressalvas

Página 3

AGO de 19.04.13, submete  
Balanço de 2012 à  
apreciação dos associados

Página 4 a 18



# Ricamaq

Máquinas e Implementos Agrícolas  
[www.ricamaq.com.br](http://www.ricamaq.com.br)

DISTRIBUIDOR:

ACTON, BALDAN, BRUDDEN, CALLI DO BRASIL, GTM DO BRASIL, GTS DO BRASIL, INCOMAGRI,  
JACTO JAN, JUMIL, KAMAQ, LAVRALE, NOGUEIRA, PLANTE-CENTERTATU E VICON.

(34) 3241-5030  
3021-1999 / 9169-6262

Rod. BR 050, Km 39,5 - Nº 1062 - Distrito Industrial

## Editorial



Pela primeira vez, após minha posse, no último dia 05, agora como Presidente da Diretoria Executiva, dirijo minha mensagem a todos os associados desta cooperativa. Terminado o já 1º trimestre e o resultado dos balanços de 2012 publicados nos jornais, vemos a dimensão real do ano que passou.

Apesar de nossos resultados não brilharem como em anos anteriores, terminamos com um saldo negativo de 599 mil reais, devido principalmente ao provisionamento total das operações de um grupo familiar de associados; porém os números não abalam a saúde financeira da Cooperativa, mas nos faz refletir sobre o novo ano que caminha. O nosso SICOOB CENTRAL CREMINAS terminou o ano com quase 170 MILHÕES de sobras e o SICOOB CONFEDERAÇÃO superou a barreira de 1 BILHÃO DE REAIS de sobras, o que nos anima bastante, pois são os dois sistemas financeiros aos quais estamos integrados.

A cafeicultura, depois de atingir preços raramente vistos, de quase 600 reais há um ano e meio, atravessa agora um período bastante sereno, com preços de mais ou menos 300 reais a saca: como o clima no Nordeste, são fatores cíclicos.

2012 foi o Ano Internacional do Cooperativismo, criado pela ONU e o Brasil segue o mesmo caminho dos países desenvolvidos, com crescimento mais robusto do cooperativismo de crédito.

O sistema cooperativo de crédito, a cada 02 dias, abre um novo ponto de atendimento, enquanto que os bancos comerciais gastam 03 dias; diferença de 50% que nos leva a crer que a médio ou longo prazo, o sistema estará mais ou menos equivalente aos grandes bancos comerciais.

Com um atendimento sempre esmerado ao nosso cooperado e bons negócios, esperamos um melhor resultado para 2013.

Com grande alegria antecipamos o anuncio da abertura oficial do PAC de Corumbaíba ainda neste mês de abril. Nas páginas seguintes os senhores terão a oportunidade de conferir a saúde financeira de sua Cooperativa, antes da AGO do próximo dia 19/04, como forma de afirmar o nosso propósito de dar transparência às nossas ações, cumprindo uma saudável política de Governança Cooperativa.

Boa leitura.

Clayton Lemos da Silva – Presidente.

**Aracredi**  
em foco

## Expediente

Rua Tertuliano Goulart, 269 - Centro - 38440-146 Araguari – MG  
Telefax: 3249-2500 - E-mail: comunicaaracredi@hotmail.com

Diretoria: Clayton Lemos da Silva - Diretor - Presidente | Anderson Padial - Diretora Adm.  
Ricardo Carraro - Diretor Financeiro

Conselho Administrativo: Mário Takanobu Watanabe | Túlio Rodrigues da Cunha

Conselho Fiscal: Adir Floriano Lemos | João Batista de Lima Neto | Gilberto Luiz Ferrarini  
Fernando Antonio Monteiro | Carlos da Silva Carneiro | Ramon Teruel

Revisão: Jair José Ferreira | Diagramação: Sincopel Gráfica - Lucas Flávio de Lima Neto

Jornalista Responsável: Luciano Rodrigues Siqueira | Impressão e Distribuição: Sincopel Gráfica

**icdt** centro  
de diagnóstico  
do trabalho

Agora sua empresa terá todas as soluções em  
**MEDICINA DO TRABALHO**  
num só lugar

Av. Minas Gerais, 1.464 - Centro - Araguari - MG - 34 **3241 9525**

# Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração e Cooperados da

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA. - SICOOB ARACREDI**

Araguari – MG

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



**Belo Horizonte, 19 de Março de 2013.**

Antonio Alberto Sica  
Contador CRC MG 080.030/0-O  
CNAI 1845



**PLANAGRO LTDA.**  
**27 ANOS CULTIVANDO AMIGOS**  
Rua Rodolfo Paixão, 140A - Centro - Araguari  
Fone / Fax: (34) 3241-1652 - Cel (34) 9923-1654



## Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2012 da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI, na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 2012 o SICOOB ARACREDI completou 18 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2012, o SICOOB ARACREDI obteve perdas no valor de R\$ 753.720,13.

### 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 8.748.316,52. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 30.002.018,91.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 18.199.094,97	60,65%
Carteira Comercial	R\$ 11.802.923,94	39,35%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2012 o percentual de 20,31% da carteira, no montante de R\$ 6.095.576,25.

### 4. Captação

As captações, no total de R\$ 17.746.920,44, apresentaram uma regreção em relação ao mesmo período do exercício anterior de 14,50%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 8.518.915,04	48,00%
Depósitos sob Aviso	R\$ 361.924,16	2,04%
Depósitos a Prazo	R\$ 8.866.081,244	49,96%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2012 o percentual de 54,15% da captação, no montante de R\$ 9.609.865,76.

### 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB ARACREDI era de R\$11.744.009,46 (Onze milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, nove reais e quarenta e seis centavos). O quadro de associados era composto por 2.620 Cooperados, havendo um acréscimo de 6,50% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

### 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

**O SICOOB ARACREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 87,61% nos níveis de "A" a "C".**

### 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

### 8. Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2014, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Em 2010, todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

### 9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB ARACREDI aderiram, em 16/12/2010, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

### 10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDD 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2012, a Ouvidoria do SICOOB ARACREDI registrou 04 (quatro) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 04 (quatro) reclamações, todas foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.



Há 25 anos fortalecendo seu rebanho

## 11. Gerenciamento de Risco e de Capital

### a. Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/06.

Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/09, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob Aracredi, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob Aracredi consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O Uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob Aracredi, sob a supervisão da respectiva entidade auditora.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

### b. Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/07.

Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/09, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no site [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### c. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/09, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção política única de risco de crédito para o Sicoob Aracredi, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### d. Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o art. 9 da Resolução CMN nº 3.988/09, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda.- Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O Gerenciamento de Capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

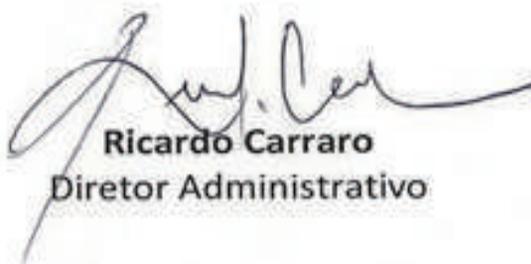
Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Araguari – MG, 15 de Março de 2013.

  
**Anderson Padial**  
Diretor Presidente

  
**Ricardo Carraro**  
Diretor Administrativo

  
**Clayton Lemos da Silva**  
Diretor Financeiro



*Tudo para colheita do seu café*  
**Fone: (34) 3246-4677**  
**BR - 050 - km. 38,5 - casadasacaria@hotmail.com**



# COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA SICOOB ARACREDI

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2012 E 2011

ATIVO	Em Reais	
	31/12/2012	31/12/2011
<b>Circulante</b>	<b>36.709.783,56</b>	<b>48.039.426,48</b>
Disponibilidades	576.350,76	317.714,27
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 4)	1.760.461,92	8.339.927,29
Relações Interfinanceiras (Nota 5)	8.748.316,52	4.506.164,72
Operações de Crédito (Nota 6)	25.308.294,96	34.741.976,97
Outros Créditos (Nota 7)	121.236,34	133.643,23
Outros Valores e Bens (Nota 8)	195.123,06	-
<b>Não Circulante</b>	<b>11.003.033,37</b>	<b>18.115.918,97</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>5.747.208,35</b>	<b>13.721.373,29</b>
Operações de Crédito (Nota 6)	4.693.723,95	12.789.997,87
Outros Créditos (Nota 7)	1.053.484,40	931.375,42
<b>Permanente</b>	<b>5.255.825,02</b>	<b>4.394.545,68</b>
Investimentos (Nota 9)	4.266.565,80	3.294.762,95
Imobilizado em Uso (Nota 10)	438.786,94	474.583,69
Diferido (Nota 11)	550.472,28	625.199,04
<b>TOTAL</b>	<b>47.712.816,93</b>	<b>66.155.345,45</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

PASSIVO	Em Reais	
	31/12/2012	31/12/2011
<b>Circulante</b>	<b>31.197.369,14</b>	<b>44.442.726,35</b>
Depósitos (Nota 12)	17.746.920,44	20.758.685,89
Depósito à Vista	8.518.915,04	9.384.474,67
Depósito Sob Aviso	361.924,16	932.894,27
Depósito a Prazo	8.866.081,24	10.441.316,95
Relações Interfinanceiras (Nota 13)	8.566.782,57	11.876.460,15
Relações Interdependências	10.670,85	6.063,92
Obrigações Por Empréstimos e Repasses (Nota 13)	<b>2.749.578,13</b>	<b>5.322.590,43</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>2.123.417,15</b>	<b>6.478.925,96</b>
Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados	<b>32.800,78</b>	29.000,20
Sociais e Estatutárias (Nota 14)	171.470,54	240.959,08
Fiscais e Previdenciárias	119.548,91	165.471,82
Diversas (Nota 15)	1.799.596,92	<b>6.043.494,86</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>11.003.033,37</b>	<b>18.115.918,97</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
Relações Interfinanceiras (Nota 13)	2.366.763,83	6.980.564,81
Obrigações Por Empréstimos e Repasses (Nota 13)	1.349.910,47	2.440.761,82
Provisões Para Riscos Fiscais e Trabalhistas (Nota 16)	1.054.764,03	933.139,70
<b>Patrimônio Líquido (Nota 18)</b>	<b>11.744.009,46</b>	<b>11.358.152,77</b>
Capital Social	9.392.904,91	7.423.178,75
Reserva de Sobras	2.403.938,36	3.002.653,56
Sobras Acumuladas	(52.833,81)	932.320,46
<b>TOTAL</b>	<b>47.712.816,93</b>	<b>66.155.345,45</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

# COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA SICOOB ARACREDI

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA O SEMESTRE E  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E PARA O  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

DISCRIMINAÇÃO	Em Reais		
	Segundo Semestre/12	2012	2011
<b>Ingressos da Intermediação Financeira</b>	<b>3.665.696,32</b>	<b>8.365.450,35</b>	<b>6.973.108,96</b>
Operações de Crédito	3.192.238,39	7.039.092,31	6.154.108,51
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. E Instr. Financeiros	473.457,93	1.326.358,04	819.000,45
<b>Dispêndios da Intermediação Financeira</b>	<b>(3.607.131,74)</b>	<b>(5.761.452,67)</b>	<b>(4.580.361,23)</b>
Operações de Captação no Mercado	(470.835,45)	(1.247.435,34)	(2.011.529,59)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(633.603,65)	(1.567.064,41)	(1.576.386,55)
Provisão para Operações de Créditos	(2.502.692,64)	(2.946.952,92)	(992.445,09)
<b>Resultado Bruto Intermediação Financeira</b>	<b>(1.611.156,15)</b>	<b>(3.180.695,17)</b>	<b>(1.494.130,56)</b>
<b>Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais</b>	<b>58.564,58</b>	<b>2.603.997,68</b>	<b>2.392.747,73</b>
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	334.998,22	601.891,22	460.682,88
Dispêndios/Despesas de Pessoal	(1.178.750,37)	(2.309.080,46)	(2.025.368,42)
Outros Dispêndios/Despesas Administrativas	(1.037.380,35)	(1.966.582,16)	(1.708.267,22)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(29.720,44)	(57.463,47)	(36.643,77)
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	39.847,08	268.654,49	14.965,62
Ingressos de Depósitos Intercooper.	342.357,18	526.234,81	1.954.837,38
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(82.507,47)	(244.349,60)	(154.337,03)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(1.552.591,57)</b>	<b>(576.697,49)</b>	<b>898.617,17</b>
Resultado Não Operacional	35.135,56	40.073,71	36.896,68
<b>Resultado Antes da Tributação</b>	<b>(1.517.456,01)</b>	<b>(536.623,78)</b>	<b>935.513,85</b>
Imposto De Renda E Contribuição Social	(39.674,94)	(63.136,18)	(38.364,88)
<b>Resultado Antes das Participações</b>	<b>(1.557.130,95)</b>	<b>(599.759,96)</b>	<b>897.148,97</b>
F.A.T.E.S		(153.960,17)	(181.589,97)
Reserva Legal		-	(301.288,00)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.557.130,95)</b>	<b>(753.720,13)</b>	<b>414.271,00</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



**GRÁFICA, EMBALAGENS, FORMULÁRIOS E BOBINAS**

[www.sincopel.com.br](http://www.sincopel.com.br)

**ARAGUARI - MG**

RUA PEDRO NASCIUTTI, 777 - CENTRO - 34 3242 5200  
sincopel@sincopel.com.br

**UBERLÂNDIA - MG**

AV. AFONSO PENA, 2721- SI. 03 - 34 3211 2420  
sincopeludi@sincopel.com.br

# COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA SICOOB ARACREDI

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Eventos	Capital		Reserva de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Em Reais Totais
	Capital a Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Contingências	Expansão		
<b>Saldo em 31/12/10</b>	<b>4.803.820,95</b>	<b>(125.730,33)</b>	<b>1.886.799,54</b>	<b>215.850,82</b>	<b>598.715,20</b>	<b>1.392.863,20</b>	<b>8.772.319,38</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>							
Ao Capital	874.813,74					(874.813,74)	
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	1.905.936,58	4.994,28					<b>1.910.930,86</b>
Por Devolução (-)	(40.656,47)						<b>(40.656,47)</b>
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>						897.148,97	<b>897.148,97</b>
<b>FATES - Atos Não Cooperativos (Nota 19)</b>						(143.928,97)	<b>(143.928,97)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>							
.Fundo de Reserva			301.288,00			(301.288,00)	
.F A T E S						(37.661,00)	<b>(37.661,00)</b>
<b>Saldos em 31/12/11</b>	<b>7.543.914,80</b>	<b>(120.736,05)</b>	<b>2.188.087,54</b>	<b>215.850,82</b>	<b>598.715,20</b>	<b>932.320,46</b>	<b>11.358.152,77</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior: (Nota 18)</b>							
Ao Capital	830.149,34					(830.149,34)	
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	1.416.387,74	(6.640,17)					<b>1.409.747,57</b>
Por Devolução (-)	(270.170,75)						<b>(270.170,75)</b>
<b>Reversões de Reservas</b>					(598.715,20)	598.715,20	
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>						(599.759,96)	<b>(599.759,96)</b>
<b>FATES - Atos Não Cooperativos (Nota 19)</b>						(153.960,17)	<b>(153.960,17)</b>
<b>Saldos em 31/12/12</b>	<b>9.520.281,13</b>	<b>(127.376,22)</b>	<b>2.188.087,54</b>	<b>215.850,82</b>	<b>-</b>	<b>(52.833,81)</b>	<b>11.744.009,46</b>
<b>Saldos em 30/06/12</b>	<b>9.175.713,07</b>	<b>(144.663,53)</b>	<b>2.188.087,54</b>	<b>215.850,82</b>	<b>182.836,86</b>	<b>1.475.420,45</b>	<b>13.093.245,21</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	514.277,92	17.287,31					<b>531.565,23</b>
Por Devolução (-)	(169.709,86)						<b>(169.709,86)</b>
<b>Reversões de Reservas</b>					(182.836,86)	182.836,86	
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>						(1.557.130,95)	<b>(1.557.130,95)</b>
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>						(153.960,17)	<b>(153.960,17)</b>
<b>Saldos em 31/12/12</b>	<b>9.520.281,13</b>	<b>(127.376,22)</b>	<b>2.188.087,54</b>	<b>215.850,82</b>	<b>-</b>	<b>(52.833,81)</b>	<b>11.744.009,46</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

# COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA SICOOB ARACREDI

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Em Reais

DISCRIMINAÇÃO	Segundo Semestre/12	2012	2011
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Sobras/Perdas do Exercício</b>	<b>(1.517.456,01)</b>	<b>(536.623,78)</b>	<b>935.513,85</b>
IRPJ / CSLL	(39.674,94)	(63.136,18)	(38.364,88)
Provisão para Operações de Crédito	1.268.409,47	1.463.871,97	835.693,32
Depreciações e Amortizações	80.408,19	158.790,56	97.102,95
	<b>(208.313,29)</b>	<b>1.022.902,57</b>	<b>1.829.945,24</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>			
Títulos e Valores Mobiliários	8.260.373,30	6.579.465,37	(5.493.944,75)
Operações de Crédito	11.534.864,30	16.066.083,96	(22.999.395,02)
Outros Créditos	5.575,25	(109.702,09)	63.229,84
Outros Valores e Bens	-	(195.123,06)	77.278,65
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>			
Depósitos a Vista	(205.326,85)	(865.559,63)	2.230.329,74
Depósitos sob Aviso	(267.428,37)	(570.970,11)	(465.148,70)
Depósitos a Prazo	(4.521.651,53)	(1.575.235,71)	2.596.451,64
Outros Depósitos	-	-	(1.000,00)
Outras Obrigações	1.491.276,31	(4.233.884,48)	1.953.905,68
Relações Interdependências	4.569,72	4.606,93	2.979,01
Relações Interfinanceiras	(5.272.679,78)	(7.923.478,56)	6.517.669,18
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(6.344.716,41)	(3.663.863,65)	1.733.022,00
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>4.476.542,65</b>	<b>4.535.241,54</b>	<b>(11.954.677,49)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Inversões em Imobilizado de Uso	(3.064,06)	(48.267,05)	(493.257,52)
Inversões em Investimentos	(75.711,13)	(971.802,85)	(1.118.001,16)
Outros Ajustes	-	-	141,35
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(78.775,19)</b>	<b>(1.020.069,90)</b>	<b>(1.611.117,33)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital	531.565,23	1.409.747,57	1.910.930,86
Devolução de Capital à Cooperados	(169.709,86)	(270.170,75)	(40.656,47)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(153.960,17)	(153.960,17)	(143.928,97)
FATES Sobras Exercício	-	-	(37.661,00)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>207.895,20</b>	<b>985.616,65</b>	<b>1.688.684,42</b>
<b>Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades</b>	<b>4.605.662,66</b>	<b>4.500.788,29</b>	<b>(11.877.110,40)</b>
<b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>			
No Início do Período	4.719.004,62	4.823.878,99	16.700.989,39
No Fim do Período (Nota 3 - c)	9.324.667,28	9.324.667,28	4.823.878,99
<b>Variação Líquida das Disponibilidades</b>	<b>4.605.662,66</b>	<b>4.500.788,29</b>	<b>(11.877.110,40)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



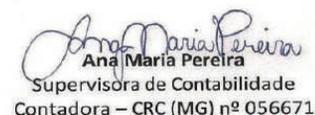
**Anderson Padial**  
Diretor Presidente



**Ricardo Carraro**  
Diretor Administrativo



**Clayton Lemos da Silva**  
Diretor Financeiro



**Ana Maria Pereira**  
Supervisora de Contabilidade  
Contadora - CRC (MG) nº 056671

**Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda - SICOOB ARACREDI**  
**CNPJ: 00.068.987/0001-86**  
**Autorização para Funcionamento – BACEN: 94/280**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

**1. Contexto Operacional**

A Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 03 de março de 1994, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB ARACREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 01/02/2013.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. - Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

**a. Apuração do resultado**

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

**b. Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

**c. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2012	31/12/2011
Caixa e depósitos bancários	576.350,76	317.714,27
Relações interfinanceiras – centralização financeira	8.748.316,52	4.506.164,72
<b>Total</b>	<b>9.324.667,28</b>	<b>4.823.878,99</b>

**d. Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro-rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

**e. Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

**f. Depósitos em garantia**

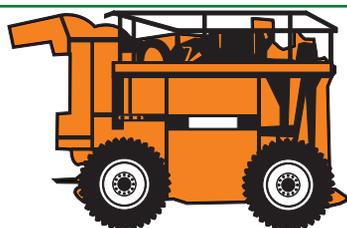
Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**g. Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do CENTRAL CREDIMINAS, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

**h. Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil



**NivalMAG**  
MECANIZAÇÃO DE CAFÉ LTDA.  
Fone: (34) 3241-0772 | 2109-5115  
nivalmag@quantica.com.br - Araguari - MG

econômica dos bens.

#### i. Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

#### j. Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### k. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

#### l. Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### m. Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### n. Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### o. Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

#### q. Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### r. Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2012 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### s. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

### 4. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários do SICOOB ARACREDI estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Títulos de Renda Fixa	1.760.461,92	8.339.927,29
<b>Total</b>	<b>1.760.461,92</b>	<b>8.339.927,29</b>

### 5. Relações interfinanceiras

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/10.

### 6. Operações de crédito

a) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:



**Av. Senador Melo Viana, 1038**  
**B. Goiás - Araguari-MG**  
**Tel: (34) 3246-4141**  
**(34)9111-7900 / (34) 8864-5620**

Nível / Percentual de Risco / Situação			Emprést. / Tít. Desc. *	Financiamentos	Financ. Rurais	Total em 31/12/2012	Provisões 31/12/2012	Total em 31/12/2011	Provisões 31/12/2011
A	0,5%	Normal	2.071.096,73	826.725,19	9.910.445,13	12.808.267,05	64.041,34	25.197.350,11	125.986,75
B	1%	Normal	2.913.110,92	868.450,32	6.150.444,96	9.932.006,20	99.320,06	16.602.768,84	166.027,69
B	1%	Vencidas	17.649,41	94.548,33	213.738,01	325.935,75	3.259,36	186.860,62	1.868,61
C	3%	Normal	3.710.229,86	147.887,64	1.533.306,66	5.391.424,16	161.742,72	5.163.493,46	154.904,80
C	3%	Vencidas	84.280,48	11.644,02	136.368,75	232.293,25	6.968,80	77.494,10	2.324,82
D	10%	Normal	666.887,88	-	35.905,62	702.793,50	70.279,35	373.342,62	37.334,26
D	10%	Vencidas	57.322,11	86.880,04	132.572,48	276.774,63	27.677,46	81.421,27	8.142,13
E	30%	Normal	354.827,50	-	4.817,97	359.645,47	107.893,64	157.287,35	47.186,21
E	30%	Vencidas	322.559,79	-	246.637,08	569.196,87	170.759,06	191.682,22	57.504,67
F	50%	Normal	3,60	-	102.693,94	102.697,54	51.348,77	44.442,34	22.221,17
F	50%	Vencidas	4.926,23	-	63.544,37	68.470,60	34.235,30	127.208,31	63.604,16
G	70%	Normal	10.627,48	-	-	10.627,48	7.439,24	16.504,07	11.552,85
G	70%	Vencidas	41.196,18	23.950,06	24.358,86	89.505,10	62.653,57	35.926,40	25.148,48
H	100%	Normal	229.037,10	-	25.627,80	254.664,90	254.664,90	308.148,47	308.148,47
H	100%	Vencidas	1.048.725,39	28.206,23	546.414,61	1.623.346,23	1.623.346,23	249.802,51	249.802,51
Total Normal			9.955.821,07	1.843.063,15	17.763.242,08	29.562.126,30	816.730,02	47.863.337,26	873.362,20
Total Vencido			1.576.659,59	245.228,68	1.363.634,16	3.185.522,43	1.928.899,78	950.395,43	408.395,37
Total Geral			11.532.480,66	2.088.291,83	19.126.876,24	32.747.648,73	2.745.629,80	48.813.732,69	1.281.757,57
Provisões			(1.745.639,72)	(72.208,83)	(927.781,27)	(2.745.629,82)		(1.281.757,85)	
Total Líquido			9.786.840,94	2.016.083,00	18.199.094,97	30.002.018,91		47.531.974,84	

\* Em Empréstimos estão contidos os valores das Operações Renegociadas.

Em cumprimento às orientações do Banco Central do Brasil, no primeiro semestre de 2011 o Sistema Sicoob concluiu o cronograma de implantação da exigência contida no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.682, que estabelece que a classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

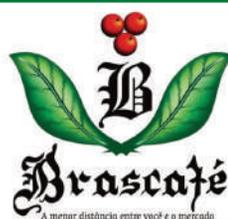
Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	2.420.993,43	3.493.479,00	2.132.785,88	8.047.258,31
Títulos Descontados	1.510.181,72	86.369,95		1.596.551,67
Financiamentos	353.329,24	708.115,34	1.026.847,25	2.088.291,83
Financiamentos Rurais	4.035.993,23	13.556.792,19	1.534.090,82	19.126.876,24
<b>Total</b>	<b>8.320.497,62</b>	<b>17.844.756,48</b>	<b>4.693.723,95</b>	<b>30.858.978,05</b>

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

c) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Crédito Rural	Emprést.	Título Desc.	31/12/2012	% da carteira
Setor Privado – Comércio	1.547,23	1.156.459,83	527.913,03	1.685.920,09	5,46
Setor Privado – Indústria					
Setor Privado – Serviços		979.314,06	259.545,54	1.238.859,60	4,01
Pessoa Física	21.323.453,03	5.409.012,57	799.155,79	27.531.621,39	89,22
Outros	298.788,74	93.850,92	9.937,31	402.576,97	1,31
<b>Total</b>	<b>21.623.789,00</b>	<b>7.638.637,38</b>	<b>1.596.551,67</b>	<b>30.858.978,05</b>	<b>100</b>

**Matriz: (34) 3242-7677**  
**Rua Brasília, 300**  
**Armazenagem para BM&F**  
**Serviço de rebenefício**  
**Depósito em BAG**



**Filial: 34 2109-8939 / 34 2109-8900**  
**Rod. MG 29, nº 61**  
**(saída para Indianópolis)**  
**Armazenagem**  
**Corretagem de Café**

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Saldo Inicial	1.281.757,85	446.064,53
Constituições/Reversões no período	2.044.654,45	947.630,28
Transferência/Reversões para Prejuízo no período	(580.782,48)	(111.936,96)
<b>Total</b>	<b>2.745.629,82</b>	<b>1.281.757,85</b>

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2012	% Carteira Total	31/12/2011	% Carteira Total
Maior Devedor	603.064,36	1,84	506.676,88	1,04
10 Maiores Devedores	3.673.807,74	11,22	4.455.703,21	9,13
50 Maiores Devedores	11.328.867,99	34,59	15.134.858,73	31,01

f) Créditos Baixados Como Prejuízo, Renegociados e Recuperados:

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Saldo inicial	3.871.927,35	4.293.504,15
Valor das operações transferidas no período	605.910,28	113.559,57
Valor das operações recuperadas no período	(482.577,80)	(535.136,37)
<b>Total</b>	<b>3.995.259,83</b>	<b>3.871.927,35</b>

## 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Rendas a Receber (a)	44.096,77	63.249,41
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.053.484,40	931.375,42
Títulos e Créditos a Receber (c)	4.987,00	4.528,00
Devedores Diversos	63.474,37	58.969,82
Diversos	8.678,20	6.896,00
<b>Total</b>	<b>1.174.720,74</b>	<b>1.065.018,65</b>

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 44.045,57), e outras (R\$ 51,20);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$226.298,79), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$793.764,56) e INSS patronal sobre cédulas de presença dos Conselheiros (R\$ 17.945,86) e outros (R\$ 15.475,19);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$4.987,00).

## 8. Outros valores e bens

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$195.123,06, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

## 9. Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, ações do BANCOOB e outros investimentos, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	4.236.560,99	3.264.758,14
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	30.004,81	30.004,81
<b>Total</b>	<b>4.266.565,80</b>	<b>3.294.762,95</b>



## Credibilidade e Segurança em Armazenagem

Certificado pelo:



**Fone: (34) 3246-4940**

Rodovia MG 29, nº95  
Distrito Industrial  
Araguari - MG

#### 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2012	31/12/2011
Móveis e Equipamentos	10%	412.537,14	403.497,24
Sistema de Processamento de Dados	20%	238.041,45	198.814,30
Sistemas de Comunicação	10%	22.679,78	22.679,78
Sistemas de Segurança	10%	58.982,93	58.982,93
Sistemas de Transporte	20%	36.828,00	36.828,00
<b>Total</b>		<b>769.069,30</b>	<b>720.802,25</b>
Depreciação acumulada		(330.282,36)	(246.218,56)
<b>Total</b>		<b>438.786,94</b>	<b>474.583,69</b>

#### 11. Deferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2012	31/12/2011
Benfeitorias	5%	747.267,39	747.267,39
<b>Total</b>		<b>747.267,39</b>	<b>747.267,39</b>
Amortização acumulada		(196.795,11)	(122.068,35)
<b>Total</b>		<b>550.472,28</b>	<b>625.199,04</b>

#### 12. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Depósitos à Vista	8.518.915,04	9.384.474,67
Depósitos sob Aviso	361.924,16	932.894,27
Depósitos a Prazo	8.866.081,24	10.441.316,95

Os depósitos, até o limite de R\$ 70 mil (setenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do SICCOB - FGS, o qual é um Fundo constituído pelas Cooperativas do Sistema SICCOB regido por regulamento próprio.

#### 13. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades (art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/2010) e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2012	31/12/2011
BANCOOB	Entre 1,50% a.a. e 7,25% a.a.	03/01/2013 a 02/01/2015	10.933.546,40	18.857.024,96
SICCOB CENTRAL CREDIMINAS	Entre 0,8547% a.a. e 6,75% a.a.	15/01/2013 a 02/12/2013	2.749.578,13	5.821.593,94
BDMG	7,5% a.a.	15/12/2015	449.103,97	597.335,34
Outros (Ministério Agricultura)	6,75% a.a.	03/12/2013	900.806,50	1.344.422,97
<b>Total</b>			<b>15.033.035,00</b>	<b>26.620.377,21</b>

#### 14. Obrigações sociais e estatutárias

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	1.281.757,85	210.850,98
Cotas de capital a pagar	2.044.654,45	338,78
Outras obrigações	(580.782,48)	29.769,32
<b>Total</b>	<b>171.470,54</b>	<b>240.959,08</b>

agropecuária  
**BADIÃO**

**Rações - Vacinas**  
**Produtos Veterinários**  
**Selaria - Ferramentas**  
**Sal Comum e Mineral**  
**Botas e Botinas - Arames**

**Av. Ver. Geraldo da Silva, 230**  
**Araguari-MG**  
**Tel: (34) 3241-7900**

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

#### 15. Outras obrigações - Diversas

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Cheques administrativos (a)	1.338.000,00	5.591.231,13
Fornecedores	26.446,51	32.475,24
Despesas de Pessoal	256.776,97	261.777,94
Outras Despesas Administrativas (b)	29.141,62	65.407,04
Cheques Descontados (c)	5.878,50	27.960,30
Credores Diversos – País	143.353,32	64.643,21
<b>Total</b>	<b>1.799.596,92</b>	<b>6.043.494,86</b>

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2012;

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia/gás (R\$ 3.855,67), aluguéis (R\$ 4.913,80), segurança e vigilância (R\$ 7.606,75), plano de saúde (R\$ 9.780,56), e outras (R\$ 2.984,84);

(c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2012.

#### 16. Outras obrigações - Diversas - Provisões para riscos tributários e trabalhistas

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
PIS e COFINS	1.021.342,98	901.571,13
Outras	33.421,05	31.568,57
<b>Total</b>	<b>1.054.764,03</b>	<b>933.139,70</b>

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

#### 17. Instrumentos financeiros

O SICOOB ARACREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

#### 18. Patrimônio líquido

##### a. Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

##### b. Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

##### c. Reserva para Contingências

Destinada a provimentos de tributos no prazo de 10 anos, e se não for utilizado, tais reservas serão liquidadas e incorporadas ao patrimônio.

##### d. Reserva para Expansão

Destinada a investimentos na estruturação e informatização do SICOOB ARACREDI no prazo de 10 anos e não sendo utilizadas, tais reservas serão liquidadas incorporando-as ao patrimônio.

##### e. Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2012, os cooperados deliberaram pelo aumento do Capital social com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 414.271,00 (Quatrocentos e quatorze mil, duzentos e setenta e um reais) acrescidas de R\$ 415.878,34 (Quatrocentos e quinze mil, oitocentos e setenta e oito reais e trinta e quatro centavos), valor este que foi revertido da reserva de expansão, totalizando R\$ 830.149,34 (Oitocentos e trinta mil e cento e quarenta e nove reais e trinta e quatro centavos).



**Fone: (34) 3242-3660**  
 Rua Marciano Santos - 65  
 Centro - Araguari-MG

**Qualidade e  
 preço baixo.  
 SÓ AQUI!**



**f. Destinações estatutárias e legais**

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Descrição	2012	2011
Sobras /lucro líquido do exercício / Perdas	(599.759,96)	897.148,97
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	153.960,17	143.928,97
<b>Sobras líquidas, base de cálculo das destinações</b>	<b>-</b>	<b>753.220,00</b>
Destinações estatutárias	-	-
Reserva legal - 40%	-	301.288,00
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	-	37.661,00
<b>Sobras ou Perdas à disposição da Assembléia Geral</b>	<b>(753.720,13)</b>	<b>414.271,00</b>
<b>Sobras acumuladas</b>	<b>102.171,12</b>	<b>518.049,46</b>
<b>Reversão de Reservas</b>	<b>598.715,20</b>	<b>-</b>

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

**19. Resultado de atos não cooperativos**

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2012	2011
Receita de prestação de serviços	601.891,22	460.682,88
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(195.868,34)	(121.648,80)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(599.759,96)</b>	<b>897.148,97</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>217.096,35</b>	<b>182.293,84</b>
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>153.960,17</b>	<b>143.928,97</b>

**20. Outros ingressos/rendas operacionais**

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Recuperação de Encargos e Despesas	83.350,56	4.098,63
Outras Rendas Operacionais	185.303,93	10.866,99
<b>Total</b>	<b>268.654,49</b>	<b>14.965,62</b>

**21. Partes Relacionadas**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

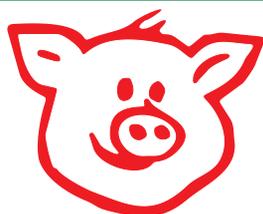
As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2012:

<b>MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS</b>	<b>% em relação à carteira total</b>
R\$ 1.056.530,31	2,84%
<b>MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>% em relação à carteira total</b>
R\$ 1.859.000,00	25,65%



**PIRACAÍBA AGROPECUÁRIA LTDA.**  
**Produtor de Suínos de Alta Qualidade**  
 Rua Comendador Erich Markus, 900 - CEP 38.446-010 - Araguari-MG  
 TELEFAX: (34) 3242-6611 / 9902-3826

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2012:

OPERAÇÕES ATIVAS			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial	14.651,06	210,70	0,04
Conta Garantida	4.685,63	140,57	0,02
Crédito Rural	1.135.165,45	380.914,93	5,93
Empréstimo	1.087.175,55	664.387,26	10,73
Títulos Descontados	3.371,93	101,17	0,21

OPERAÇÕES PASSIVAS		
Aplicações Financeiras	% em relação à carteira total	Taxa Média - %
3.704.473,60	40,14	97

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Cheque Especial	7% a.m.	7% a.m.
Conta Garantida	2,5% a.m.	2,5% a.m.
Desconto de Cheques	2,49% a.m.	2,49% a.m.
Empréstimos	1,69 a 2,99% a.m.	1,69 a 2,99% a.m.
Crédito Rural - RPL	1,69% a.m.	1,69% a.m.
Crédito Rural - Repasses	1,50 a 6,75% a.m.	1,50 a 6,75% a.m.
Aplicação Financeira	89 a 106% do CDI	89 a 106% do CDI

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE 2012
Conta Garantida	Aval
Crédito Rural	Hipoteca, aval e penhor
Empréstimo	Aval, alienação fiduciária
Títulos Descontados	Caução e aval

No exercício de 2012, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2012 (R\$)	
Honorários	343.958,59
Gratificação	28.689,70
Cédulas de Presença	18.975,60
INSS	77.918,14
Plano de Saúde	16.831,53

## 22. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O SICOOB ARACREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares),



**Aramoto**  
HONDA  
PRODUTOS DE FORÇA

**CORTADORES DE GRAMA • MOTOBOMBAS**  
**ROÇADEIRAS • GERADORES**  
**MOTORES • QUADRICICLOS**



**A FORÇA QUE O HOMEM DO CAMPO PRECISA.**

Av. Cel. Teodolino P. de Araújo, 1450 - Fone: (34) 3242-6666

integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB ARACREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2012, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 18 de fevereiro de 2013, sem modificação em sua opinião.

### 23. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2012, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$4.754.320,21 (31/12/2011 - R\$4.783.009,26), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

### 24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 25. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de R\$ 6.141.948,10, em 31 de dezembro de 2012.

### 26. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB ARACREDI, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis 03 (três) processos, totalizando R\$ 363.438,55.

Araguari (MG), 31 de dezembro de 2012.



**Anderson Padial**  
Diretor Presidente



**Ricardo Carraro**  
Diretor Administrativo



**Clayton Lemos da Silva**  
Diretor Financeiro



**Ana Maria Pereira**  
Supervisora de Contabilidade  
Contadora – CRC (MG) nº 056671

### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. SICOOB ARACREDI, reunido em 26/03/2013, em cumprimento do art. 40, alínea "II", do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI, em 31 de dezembro de 2012.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações financeiras relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012.

Araguari (MG), 26 de março de 2013.



**Adir Floriano Lemos**  
Coordenador do Conselho Fiscal



**João Batista de Lima Neto**  
Secretário do Conselho Fiscal



**Gilberto Luiz Ferrarini**  
Conselheiro Fiscal Efetivo

### AGÊNCIA RURAL LEILÕES



**ASSESSORIA**  
MinasGoiás

Realização de Leilões Rural e Virtual  
Filmagem de gado na própria fazenda  
Venda de gado de todas as raças

**Zeinho Leilões**  
(34) 8822-0312 | (34) 8851-4669

**Revista**  
**Inter Campo**  
A revista do agronegócio

Aproximando o Produtor Rural com  
a Indústria e o Comércio

[www.agenciarrural.com.br](http://www.agenciarrural.com.br)  
[zeinholeiloes@hotmail.com](mailto:zeinholeiloes@hotmail.com)

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA - SICOOB ARACREDI -  
RUA TERTULIANO GOULART, N.º 269 - ARAGUARI/MG  
C.N.P.J. MF.:00.068.987/0001-86.**

**EDITAL DE 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

O Diretor-Presidente da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA – SICOOB ARACREDI - no uso das atribuições legais e estatutárias, art. 19, CONVOCA os associados desta cooperativa, em pleno gozo de seus direitos sociais, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA a ser realizada no dia 19 de abril de 2013 - sexta-feira, na sede do Sicoob Aracredi, situado a Rua Tertuliano Goulart, 269, Bairro Centro, na cidade de Araguari (MG) – às 15:00 horas em primeira convocação, com a presença de 2/3(dois terços) do número de associados; às 16:00 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados; ou em terceira e última convocação às 17:00 horas, com a presença de, no mínimo, 10(dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA:

1. Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada dos seguintes pareceres:

- a) Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Parecer sobre as demonstrações financeiras e notas explicativas;

1.1- A prestação de contas compreende:

- a) relatório da gestão;
- b) balanço do exercício de 2012;
- c) demonstrativo das sobras apuradas no exercício encerrado em 31/12/2012 ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade no exercício encerrado em 31/12/2012.

2. Destinação das sobras líquidas apuradas ou rateio das perdas, relativas ao exercício de 2012;

2.1 .Fixação do valor dos honorários, gratificações e cédulas de presença aos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

3. Instituição de Programa de Capitalização Premiada.

**Araguari (MG), 09 de abril de 2013.  
Clayton Lemos da Silva-Diretor Presidente  
SICOOB ARACREDI.**



- 🔴 Equipamentos de última geração;
- 🔴 Resultados via internet com gráfico;
- 🔴 Excelência em segurança dos resultados;

**POSTOS DE COLETA:**

Clinica Santa Marta / Centro Medico São Sebastião / Hospital Santo Antônio

*Qualidade, inovação e o comprometimento de um grupo preparado para o amanhã.*

**AV. Cel. Teodolino Pereira de Araújo, 700 - Centro - Araguari/MG - 38.440-062 - www.centralmedlab.com.br**

Na hierarquia de necessidades do ser humano, um dos fatores que está no topo, além do conforto, é a segurança. Todos nós queremos assegurar o nosso patrimônio ou ainda o que temos de mais valioso, a vida. Para isso, os seguros nos ajudam a assegurar um mínimo de conforto no caso de qualquer tipo de perda.

Aqui, no Sicoob Aracredi você encontra uma linha completa de seguros com coberturas variadas que se encaixam perfeitamente com as suas necessidades e no seu orçamento.

Venha conhecer as inúmeras vantagens dos nossos seguros de vida, automóvel, equipamentos, residencial e aproveite cada momento com total tranquilidade.

## SEGUROS SICOOB: levando proteção a você.

Contato: Karen Carolina  
(034) 3249 2500

E-mail: [karen.siqueira@sicoobaracredi.com.br](mailto:karen.siqueira@sicoobaracredi.com.br)



Mudas café, frutíferas, reflorestamento e jardinagem



Av. Brasil 1.000 – Bairro Brasília – Araguari, MG  
Telefone: (34) 3241-6476

Rodovia BR-251 Km 906 (saída para Brasília) – Unaí, MG  
Telefone: (38) 3676-8885